

# ATA DA 9ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS DO ANO DE 2019.

## INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SÃO PONTOS FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE!



**Abertura:** Aos vinte e seis (26) dias do mês de Setembro de 2019, às 19h15min, em segunda chamada, reuniu-se no Auditório Chico Mendes da Subprefeitura de Pinheiros, situada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, número 595, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, por meio de seus titulares, no ofício de Conselheiros Participativos Municipais.

*Coordenação:* Régis Gabriel  
*Coordenador Adjunto:* José Vieira  
*Secretária Geral:* Cristina Asperti

### **I. Registro dos participantes e ausentes**

#### **a) Conselheiro(a)s presentes:**

Ana Arlene Carvalho Gouvea, Francisco Rubens Gomieri, João Pedro Rosin, José Augusto Vieira de Aquino, Marcia Adriana Silvestre Custódio, Maria Cristina de Araújo Asperti, Maria José Ferreira da Silva Nogueira, Maurício Ramos de Oliveira e Régis Mendes Gabriel, **totalizando 9 (nove) presenças.**

#### **b) Conselheiro(a)s ausentes:**

**Com justificativa apresentada:** Cynthia Amaral Campos, Cynthia Bitran, Daniel da Silva Dias, Luciana Curatella, Maria Verônica Porto Bilyk, Nicolau Sarquis Junior, Samantha Dangot, Sergio Alexandre Sanguessuga da Rocha e Sergio Ferraz e Opice, **totalizando 9 (nove) faltas justificadas.**

**Sem justificativa apresentada:** Luiz Marcelo Delduque Pacheco, **totalizando 1 (uma) falta não justificadas.**

#### **c) Autoridades presente(s):**

Daniel Annenberg - Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia.

#### **d) Convidados presente(s):** Christiane Carlier (candidata ao Conselho Tutelar de Pinheiros), Cristina Verçosa Haas (ODSs - SP Projetos), Edson Queiroz (Diretório Zonal de Pinheiros - PSDB), José Iran (município), Mario Luis Pecoraro (Agenda 21), Paulo Pandolfi (Diretor Comercial e um dos fundadores da startup Colab), Péricles Martins (Diretório Zonal de Pinheiros - PSDB).

### **II. Pauta da Nona Reunião Ordinária de 2019**

- a) Comunicados;
- b) Apresentação temática sobre Modernização nos Serviços Públicos, check-in e diálogo aberto com Daniel Annenberg - Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia e Paulo Pandolfi - Diretor Comercial e um dos fundadores da startup Colab;
- c) Diálogo aberto: munícipes e Conselheiros Participativos;
- d) Aprovação da ata;
- e) Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

### III. Expediente e ordem do dia

#### a) Comunicados

- 1) Oficina de Outubro a ser ministrada no Conselho Participativo de Pinheiros: Mobilização cidadã e gestão colaborativa de espaços públicos.

Agradecemos Fernanda Nascimento de Lima da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA) pertencente a Secretaria Executiva de Gestão de Projetos Estratégicos pela cordialidade, ajuda e atenção referente a vinda das oficinas ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

A oficina será ministrada no dia 17 de Outubro de 2019 por ARTUR KIM SHUM, Arquiteto e Urbanista FAU-USP focado no mapeamento e articulação de redes, pós-graduado em inovação social e gestor de projetos e parcerias institucionais na até - estudos em mobilidade.

Como podemos pedir um balanço numa praça? Como podemos criar uma horta num canteiro? Como podemos abrir uma rua de lazer? Essa oficina propõe o compartilhamento de ferramentas para a população acessar aos recursos públicos, fazer a gestão colaborativa e ativar os espaços coletivos da cidade de São Paulo.

A gravação da oficina mobilização cidadã e gestão colaborativa de espaços públicos estará na rede social do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

- b) Apresentação temática sobre Modernização nos Serviços Públicos, check-in e diálogo aberto com Daniel Annenberg - Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia e Paulo Pandolfi - Diretor Comercial e um dos fundadores da startup Colab**

**RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Boa noite e obrigado de coração pela presença e pela contribuição de todos. Sejam muito bem-vindos em nome do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros eu, Régis Gabriel, atual Coordenador do Conselho Participativo Municipal, junto com o colegiado de conselheiros iniciamos nesse momento a nona reunião ordinária do ano de 2019.

Hoje com convidados muito especiais.

- **DANIEL ANNENBERG** é secretário municipal de Inovação e Tecnologia. Formado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), comandou a reestruturação do Detran-SP, maior órgão de trânsito da América Latina, entre 2011 e 2016. É um dos idealizadores do programa Poupatempo, reconhecido pelo padrão de qualidade no atendimento ao cidadão, projeto do qual foi superintendente por dez anos, entre 1996 e 2006. Trabalhou ainda na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e foi eleito em 2 de outubro de 2016 vereador pelo PSDB de São Paulo com 36.983 votos.
- **PAULO PANDOLFI** é diretor comercial e um dos fundadores da startup Colab, que é uma rede social de cidadania onde os cidadãos podem colaborar com o gerenciamento de suas cidades publicando questões do cotidiano, como iluminação pública, problemas de coleta de lixo, etc; ou elaborando e discutindo novos projetos e soluções; ou avaliando serviços públicos. O Colab funciona como um jogo, com um ranking baseado na participação e influência. Os cidadãos podem incluir fotos e o endereço dos problemas (fixando no mapa).

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, inicia sua apresentação reiterando o prazer em comparecer ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros para prestar contas do trabalho realizado na gestão do PREFEITO BRUNO COVAS em conjunto com as outras secretarias. O Secretário aponta o conceito de Cidades Inteligentes como um norte, definindo que a Cidade Inteligente é uma Cidade Humana onde seus cidadãos possam viver melhor. É a cidade onde o uso de tecnologia inovadora não é um fim, mas um meio de transformar a gestão da prefeitura e o atendimento ao cidadão, simplificando sua vida, desburocratizando procedimentos, melhorando os serviços públicos, reduzindo desigualdades. Menciona que a tecnologia tende a ser associada ao uso de aplicativos, mas na verdade, não importa se via internet, telefone ou presencial, o atendimento é o diferencial. Acredita que digitalizar processos não necessariamente contribui para diminuição de burocracia e bom atendimento. O Secretário reitera que é em cima dos problemas e do legado herdado que se tem que pensar em soluções. Outro ponto salientado é a necessidade de proteção de dados e da privacidade do cidadão concomitante ao uso de tecnologia que deve ser interoperável e aberta. Reforça a ideia de que quanto mais transparente, quanto maior a ampla participação da sociedade, quanto mais se conheça como funciona a máquina pública, mais se pode cobrar da administração e mais se acerta em termos das soluções oferecidas. Salientou a importância que se tenha conhecimento do que a secretaria está fazendo, e que a tecnologia deva ser um parceiro estratégico, um meio de se encontrar boas soluções, e não um fim em si mesmo.

De acordo com esta visão, a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) tem quatro grandes frentes de atuação:

- a. a melhoria do atendimento ao cidadão;
- b. a organização da infraestrutura digital da prefeitura e modernização de um legado onde subprefeituras convivem há décadas com computadores velhos, links não adequados, cabeamento sucateado entre outros problemas;
- c. gestão de mudanças internas;
- d. fomento de sistemas de inovação.

Quanto a melhoria no atendimento do cidadão tem-se o projeto Descomplica que é o Poupatempo municipal. O foco é oferecer um novo padrão de atendimento na praça de atendimento das subprefeituras, descentralizando os serviços, que é um dos objetivos primordiais do PREFEITO BRUNO COVAS. Em março de 2018 foi aberta a unidade em São Miguel Paulista e já tem-se uma série de serviços. Na entrada do Descomplica tem-se o Descomplica Digital que tem o objetivo de aculturar o cidadão no uso da tecnologia, uma vez que não adianta ter-se serviço eletrônico ou via celular, se o cidadão não souber usá-los. Outro ponto é o atendimento lado a lado, não mais o funcionário de um lado do balcão e o cidadão do outro. O funcionário com um laptop mostra para o cidadão qual o serviço a ser acessado, como o serviço acontece, mostrando que o funcionário público está do lado do cidadão. Não importa se o problema está lá, mas o funcionário mostrará como resolver a demanda, como achar o caminho para resolver o problema de cada um. O Secretário aponta que as novas unidades a funcionar são em São Mateus, Penha, Jabaquara, Capela do Socorro. Em 2020 já foram autorizadas as unidades em Pirituba, Centro e Cidade Tiradentes e se espera que o serviço chegue o mais cedo possível a Subprefeitura de Pinheiros.

O segundo projeto é a Criação do Comitê Municipal da Política de Atendimento do Cidadão. A política de bom atendimento não deve se restringir às praças de atendimento, sendo ampliadas gradualmente para englobar todo tipo de atendimento, como nas UBSs, no DSV, na CET, em todos os locais em que a prefeitura atenda à população, com padronização do atendimento e agilização do serviço, integração das diferentes secretarias, com redução de burocracia, simplificação de processos e valorização e capacitação do servidor público. Necessário se faz uma atualização de todas as cartas de serviço, que dizem onde cada serviço é realizado, se tem custo ou não, quem está ou não apto a realizar, que servem de script para o serviço 156, que quando não é atualizado não provê a informação solicitada pelo cidadão. O Secretário salienta a importância da simplificação da linguagem de comunicação entre o poder público e o cidadão, conforme projeto de lei por ele proposto enquanto vereador.

Outro ponto mencionado foi o serviço 156, onde de 20.000 a 22.000 ligações são atendidas por dia, e metade delas são transformadas em serviços. O objetivo da secretaria é então não só atender às demandas, incorporar outras centrais telefônicas, como o 1188 da CET, o 1153, o 0800 da AMLURB já tinha sido incorporado, para que seja um único número de atendimento. Mais do que tecnologia, o desafio do 156 é diminuir o tempo em que a demanda do cidadão seja atendida, o que vai depender da capacidade do órgão solicitado e dos recursos disponíveis. A tendência é a disponibilização de mais serviços eletrônicos, mas os presenciais continuam sendo muito importantes.

Segundo o Secretário, outro serviço disponibilizado desde a gestão anterior há 3 anos é o Empreenda Fácil, a simplificação da abertura e fechamento de empresas. O prazo anterior era de 100 dias, e hoje uma empresa simples se abre em menos de 5 dias. Há um trabalho com a Junta Comercial e Receita Federal para a diminuição do prazo para o fechamento de empresas. O processo passou a ser auto declaratório o que agiliza muito o processo, economiza papel e é eletrônico. Onde era necessário ir-se fisicamente a vários locais diferentes, pode-se fazer eletronicamente de um computador. Adiciona que esse trabalho envolve várias secretarias que são coordenadas pela Secretaria de Inovação e Tecnologia.

Quanto a modernização da infraestrutura digital, o Secretário salienta que a gestão anterior legou 120 parques e praças com wi-fi público e essa gestão está alcançando a marca de 150 pontos. A meta até o fim de 2020 é de 620 pontos de wi-fi abrangendo não só praças e parques, centros culturais, centros esportivos, CEUs, todas as prefeituras regionais, pontos turísticos, como o Parque Ibirapuera, a um custo bem mais baixo através de marketing digital. Lugares mais distantes do Centro estão sendo privilegiados.

De acordo com o Secretário, existem 133 telecentros de digilab que são usados pela população entre outros na feitura de currículos e na comunicação com parentes distantes. Os centros serão mantidos ativos e modernizados até que todos tenham acesso a internet individualmente e se tornem desnecessários.

Fab Labs Livre SP - são 12 redes de laboratórios públicos – espaço de criatividade, aprendizado e inovação acessível a todos interessados em desenvolver e conhecer projetos. Os laboratórios são equipados com impressoras 3D, cortadoras a laser, plotter de recortes e fazem desde a impressão digital, robótica, ensinam a como fazer um drone, marcenaria. Frutos de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e o Instituto de Tecnologia Social – ITS BRASIL.

A atualização digital da prefeitura, das Subprefeituras, UBSs e CEUs, está sendo feita de forma gradual já que tudo precisa ser atualizado. Vinte computadores foram enviados a cada subprefeitura, e a velocidade de internet foi aumentada de 8MB para 50 MB. Não é simples modernizar o parque pois a prefeitura tem mais de 65.000 computadores. Os sistemas de computação têm de 20 a 30 anos incluindo linguagens há muito descontinuadas tornando a manutenção difícil pela falta de técnicos que dominem a tecnologia antiga. O Secretário frisa que a chave é não se levar pelo desânimo, e ir modernizando e capacitando gradualmente. Um processo que levará anos. Salienta que a meta é não ter mais papel na prefeitura. Atualmente 99% dos novos processos não o utilizam, sendo totalmente eletrônicos o que também facilita sua localização e reduz o tempo de tramitação dos processos.

MobiLab – laboratório de mobilidade voltado para melhoria de mobilidade da cidade que atua junto com a Secretaria da Mobilidade e Transportes. O aplicativo Cadê o Ônibus, abrimos dados da SPTrans para startups, e o aplicativo está ajudando saber se o ônibus está chegando ao ponto ou não. Aplicativo para saber se tem vagas para idosos e deficientes na região também foi desenvolvido também nesse laboratório.

O Secretário pontua que o grande ativo da Prefeitura é dados. Abrir os dados propicia que startups de universidades desenvolvam boas soluções para a cidade.

Como a Secretaria de Inovação e Tecnologia atua de forma transversal, pode auxiliar com a liberação de dados para outras secretarias. Citou o exemplo dos dados sobre a merenda escolar que propicia ao cidadão saber o que o seu filho está comendo na escola. O CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, agora tem agendamento eletrônico para facilitar

a vida da população. O aplicativo Agenda Fácil da Saúde, ainda em implantação, vem para facilitar a conversa do poder público com o cidadão.

Outras iniciativas que se utilizam de tecnologia são mencionadas, como a tarifa de ônibus pelo cartão de crédito como um primeiro piloto. O DSV - Departamento de Operação do Sistema Viário, tanto presencialmente ou eletronicamente, é instado a prestar atendimento de qualidade. Programas como o Tô Legal das Subprefeituras emite os Termos de Permissão de Uso, autoriza os equipamentos de comércio nas vias públicas com mais facilidade. Tecnologia auxilia o aluno do Laboratório de Educação Digital do CEU 21. São iniciativas de diversas secretarias para quem a Secretaria de Inovação e Tecnologia tem dado um suporte grande, tanto quanto a PRODAM, visando o melhor atendimento da população usando tecnologia. Frisa que o objetivo da secretaria em última análise é propiciar que o cidadão tenha o melhor atendimento e serviços de melhor qualidade usando a tecnologia.

**FRANCISCO RUBENS GOMIERI – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, relata que a praça do IPTU na Praça do Patriarca não está bem regularizada, não incluindo espaço para o idoso ser atendido como idoso tendo que ficar em pé na fila, e tendo que comparecer em outra data para a resolução da demanda. Ele também questiona por que o idoso, sendo maioria, tem espaço físico menor que o deficiente físico nos estacionamentos.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, argumenta que a questão do espaço não seria do escopo da Secretaria de Inovação e Tecnologia. Quanto a praça do IPTU, será montada na Galeria Prestes Maia, o Descomplica do Centro com vários serviços eletrônicos. Admite que uma modernização deva ocorrer em relação à Secretaria da Fazenda que ainda requer a presença do cidadão em determinados procedimentos. O Secretário pontua que a administração é muito setorial e que deveria ser mais transversal. O cidadão deve ser visto de forma mais abrangente.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, levanta o problema do sistema SIGA Saúde, salientando que a fila de agendamento de exames é de um milhão e duzentos mil exames. Relata que a pessoa encarregada de marcar exames abre a tela, vê as datas da cidade de São Paulo como um todo, tem que fechar e abrir de novo a tela várias vezes até achar vaga na região solicitada, o que torna o agendamento extremamente moroso.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, concorda sobre a descrição do uso de software ultrapassado em diversos setores da Prefeitura, mas frisa que a modernização requer recursos.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, relata que no Hospital da Lapa são 15.000 atendimentos/mês e que procurou saber de onde vinham as pessoas lá atendidas. Observa que não se consegue fazer uma tabulação da origem dos pacientes. Salienta que se há um maior número de pacientes de uma determinada área que não estão sendo atendidos e isso demonstraria a necessidade de criação de uma unidade de saúde na referida área.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, responde que houve uma iniciativa de gerenciamento de filas em vários setores da Prefeitura que foi barrada pelo tribunal. Ele afirma que no sistema do *Descomplica* dados são facilmente obtidos, que o 156 gera relatórios gerenciais, como por exemplo onde a poda de árvores é solicitada, facilitando o Subprefeito a tomar decisões baseadas nas informações dos relatórios.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, ainda aponta que os sistemas utilizados pela Prefeitura e pelo Estado são diferentes e não conversam entre si.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, reitera e salienta que essa incompatibilidade de sistemas faz com que muitos exames que já foram feitos sejam pedidos novamente, deixando-se de otimizar o tempo do médico e do paciente.

**JOSÉ IRAN – MUNÍCIPE**, pergunta quantas unidades existem no *Descomplica* e que critérios foram utilizados para sua criação.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, responde que são hoje quatro unidades e mais quatro serão implementados até o começo de 2020, sendo o objetivo que sejam implantadas em todas as subprefeituras. O critério foi ter uma em cada região da cidade e a facilidade de implementação. Até o fim da gestão pretendemos implantar 11 (onze) unidades desse novo modelo.

**JOSÉ IRAN – MUNÍCIPE**, também pergunta por que até agora não se privilegiou os corredores de ônibus pelo lado esquerdo, em relação a logística, citando como exemplo o da Avenida Rebouças e outros.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, responde não ser do escopo da Secretaria de Inovação, e sim da Secretaria de Mobilidade e Transportes.

**CHRISTIANE CARLIER – MUNÍCIPE**, hoje temos o Disque Denuncia – Disque 100 - para o Conselho Tutelar e salienta que todo o Conselho Tutelar funciona totalmente sem tecnologia, tudo é escrito a mão em fichas e arquivos, tornando quase impossível a atuação do mesmo. Solicita que o Conselho Tutelar não seja esquecido nos projetos de inclusão de tecnologia como o é atualmente.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, diz que o Conselho Tutelar está atrelado à Secretaria dos Direitos Humanos e Cidadania, pois não são todas as questões de tecnologia da cidade que passam pela Secretaria de Inovação, cujo orçamento não é grande. Diz que como vereador conseguiu alguma verba para o Conselho do Idoso e poderia como vereador tentar conseguir algum investimento para o Conselho Tutelar. Precisamos conversar, reforçar com a BERENICE MARIA GIANNELLA, na Secretaria dos Direitos Humanos e Cidadania para saber o que se tem como projeto de modernização dos Conselhos Tutelares.

**MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL**, pergunta se tem projeto para reformular o sistema Siga Saúde quanto a melhora da logística, locais dos exames e qual o o contato da área de Tecnologia da Secretaria da Saúde.

**DANIEL ANNENBERG - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, o recurso e quem dá início a essa reformulação no sistema Siga Saúde é a Secretaria da

Saúde. Irei te passar o contato do Coordenador da área de Tecnologia da Secretaria da Saúde.

**JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, estamos falando aqui hoje sobre inovação, melhoria do serviço público e existe um contraponto que é como estimular a participação popular na gestão pública, trouxemos uma experiência, que é o Colab, uma startup de inovação social e o PAULO PANDOLFI vai falar um pouco para agente o que é essa iniciativa e depois agente continua o bate-papo.

**PAULO PANDOLFI**, faz apresentação sobre o Colab, startup que pretende envolver o cidadão inativo com administração pública, transformando-o em cidadão ativo. O Colab é uma rede social criada em Recife em 2012 com o objetivo de conectar pessoas que desejam reportar e divulgar problemas de suas respectivas regiões. Atualmente o Colab tem 260.000 usuários colaborando com mais de 100 prefeituras. O objetivo da startup é estimular o cidadão a se aliar a gestão municipal, atuando com o gerenciamento de dados obtidos. O cliente principal do Colab são as prefeituras. A startup torna as informações obtidas pelos cidadãos em dados estruturados que servem de parâmetros para governança. Seu desafio é convencer o cidadão que sua participação é fundamental na resolução dos problemas da cidade. Paulo cita as prefeituras de Teresina, Juiz de Fora e Niterói como usuárias do Colab, onde organizou dados permitindo a otimização de atendimento de demandas. Cita depoimentos de participantes que se sentem agentes de transformação quando suas ações servem de base para solução de problemas na cidade. O Colab dá voz ao cidadão, tornando relevante o legado popular. A plataforma do Colab funciona como um jogo, onde o cidadão tem uma jornada a percorrer, com direito a medalhas e incentivos. Cita o projeto de mapeamento de calçadas em parceria com o Corrida Amiga, e o Calçada Cilada, criando selos de cidadão amigos para os participantes. O cidadão é instado a verificar cenários antes que o poder público se desloque para atender uma demanda, tirando fotos e aperfeiçoando a informação. O Colab recebeu cinco premiações internacionais.

**RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, as apresentações e as gravações completas tanto do DANIEL ANNENBERG quanto do PAULO PANDOLFI estarão na rede social do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros.

**MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL**, pergunta a PAULO PANDOLFI, sobre quem financia o Colab?

**PAULO PANDOLFI**, responde que é uma empresa S.A. mantida com fundos de investimentos. A prefeitura é a espinha dorsal do projeto que contrata o uso do programa de gerenciamento desenvolvido pelo Colab e renova esse contrato todo ano. Existe uma equipe multidisciplinar tecno-operacional que apoia a prefeitura na implementação de cada uma das fases do projeto, ajuda na governança e na revisão da governança. Paulo reitera que a rede social do Colab é independente das prefeituras. O Colab tem colaboradores em mais de 2.000 cidades brasileiras, e no estado de São Paulo, as cidades de Santos, Santo André e Campinas tem parceria com as prefeituras. Quando demandas são atendidas, fotos são publicadas para incentivo do cidadão que contribui na resolução de problemas de sua cidade.

**MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL,** pergunta se o aplicativo se conecta ao centro de gerenciamento da emergência com chuva por exemplo.

**PAULO PANDOLFI,** responde que o Colab atua direcionando uma massa de cidadãos que podem colaborar em tempo real com informações de valor inestimável nessa circunstância permitindo que a cidade atue de forma responsiva e não reativa. Salaria que o sistema permite monitoramento das terceirizadas, por exemplo. Diz que ainda não tem parceria com a prefeitura de São Paulo, mas que algumas secretarias usam o Colab de forma informal. Pontua que há interesse do Colab em fazer parceria com o 156, mas que encontra ainda resistência de alguns ao envolvimento com entidades fora do setor público. Reforça os bons resultados advindos das parcerias em Porto Alegre e Rio de Janeiro com os serviços das prefeituras locais. PAULO PANDOLFI explica à MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO como se colabora com informações sobre calçadas, por exemplo, na plataforma via postagens com hashtag #Cilada, que vai gerar um relatório produzido pelo Colab. Reitera o caráter suprapartidário da startup que faz parcerias com prefeituras de diversos partidos políticos e promove a troca de informações entre estes entes, tendo como meta a transformação da gestão pública em uma gestão mais eficiente através da participação do cidadão.

### **c) Diálogo aberto: munícipes e Conselheiros Participativos**

**CHRISTIANE CARLIER – MUNÍCIPE:** Na realidade eu tenho feito nos últimos quatro meses um papel um pouco diferente, eu tenho feito o papel de garota propaganda do Conselho Tutelar. Nós vamos ter uma eleição agora no dia 6 (seis) de Outubro de 2019, uma eleição importantíssima, e eu acho que infelizmente grande parte da população, que não é o caso dos senhores, eu imagino, não conhece o Conselho Tutelar, não sabe para que serve e muito menos que ele é escolhido a base de eleição. Então o que eu vim pedir para os senhores, que se informem, pois Conselho Tutelar trata de pedofilia, abuso sexual, violência, abandono, que são coisas que agente tem uma sensação que nos nossos bairros não existe, porque nós somos moradores de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Jardim Paulista, Itaim Bibi, e infelizmente nos últimos meses eu corri todos estes distritos e a coisa é feia, a única diferença é que muitas vezes é resolvido no advogado e no psiquiatra e não no Conselho Tutelar. Então é preciso que a gente dê voz ao Conselho Tutelar, mas de que forma, Conselho Tutelar é sociedade, é eleição, é votação, se o cidadão não se apodera do Conselho Tutelar, ele fica sem representatividade, como disse o nosso Secretário DANIEL ANNENBERG, o nosso Conselho Tutelar não é que falta tecnologia, é feito com arquivo, folha de papel e bobou o conselheiro traz o papel de casa. Eu não sou conselheira tutelar, eu sou candidata, então por isso que eu vim aqui, porque na realidade eu quero me fazer conhecer, eu acho que precisa se aproximar da sociedade, então eu me permito apresentar, eu sou psicanalista lacaniana, formada numa Escola Internacional, com sede em Paris, França, advogada formada pela USP e pós graduada em Administração Pública e Liderança. Mas o que é que esta maluca está fazendo com isso, esta maluca tem 58 anos, esta maluca não tem filhos, esta maluca quer prestar um serviço diferente a sociedade, é isto o que eu quero fazer. As crianças precisam de apoio, porque as crianças estão abandonadas, se o cobertor é curto para a Saúde, imagina para as crianças, crianças de dois anos a mercê de pedófilos. Então existe um problema, que precisa da participação de todos vocês, 6 (seis) de Outubro de 2019, não deixem de votar, procurem qual é o seu local de votação, escolham o melhor candidato, falem com os amigos, com os vizinhos, com os familiares, porque senão nós vamos continuar tendo grandes problemas com as crianças. É um trabalho assalariado, por uma jornada de 8



horas diárias, plantões noturnos e aos sábados e domingos. É um trabalho de muito tempo, de dedicação e sem estrutura. Se a sociedade não se apoderar do órgão, vamos continuar com os prostíbulos na região, com as crianças abandonadas, com as delegacias sem saber o que fazer com menores.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, fala da listagem e do mapeamento realizado no último ano dos pontos de depósito irregular de resíduos e entulho nas ruas do território de Pinheiros. Este levantamento nos ajuda a monitorar os possíveis impactos negativos na saúde da população, uma vez que atrai vetores de doenças como ratos, baratas, mosquitos, escorpiões, etc. O mapeamento da região de Pinheiros foi feito pela UBS DR. MANOEL JOAQUIM PERA e se espera da zeladoria da Subprefeitura de Pinheiros que se faça a limpeza dos locais onde há acúmulo de lixo e entulho. Vamos enviar o mapeamento para os responsáveis da Subprefeitura de Pinheiros.

**MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL**: No dia 24 de Setembro foi realizado o Seminário Paulistano de Calçadas – Por Mais Permeabilidade e Acessibilidade, na Câmara Municipal de São Paulo. Estiveram também presentes o arquiteto JOSÉ RENATO MELHEM, um dos idealizadores do programa Passeio Livre, PAULO SALDIVA, médico e diretor do IEA-USP (Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo), BENEDITO ABBUD, arquiteto e urbanista, o Vereador DR. GILBERTO NATALINI, a advogada DRA. CÉLIA MARCONDES e MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA, conselheiro participativo municipal. A melhoria das calçadas deveria ser vista como uma medida de avanço para a saúde pública. Ela apresentou estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), segundo o qual os custos do município para atender os paulistanos que caem nos passeios públicos chegam a R\$ 250 milhões por ano. Quando tratamos um paciente por alguma lesão, ele perde até 30% do avanço do tratamento, quando tem que caminhar por uma calçada ruim. As pessoas, no geral, também perdem o hábito de caminhar porque os passeios públicos são ruins, o que aumenta o sedentarismo e a propensão a várias doenças. Frisa que se tudo o que foi discutido for implementado teremos uma cidade mais saudável.

**MAURÍCIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, que também participou do mesmo seminário, frisa a importância da permeabilidade das calçadas levantada na mesa dos arquitetos presentes. A água permeada na calçada verde chegaria mais limpa aos destinos finais. Acrescentou que em reunião no SOS Mata Atlântica perguntou ao presidente da Sabesp que tipo de limpeza do Rio Pinheiros é planejada, sendo que o ideal seria pelas nascentes e não pela foz. Fala da poluição difusa causada pela liberação de toneladas de poluentes no ar que com a chuva são carregados pelas galerias de águas pluviais sem passar pela terra diretamente para os rios. Reitera a necessidade de uma política integrada entre estado e município, política de governo, de longo prazo, além de interesses partidários.

**ANA ARLENE CARVALHO GOUVEA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL**: traz o caso de uma família inteira em situação de rua que mora na rua Mourato Coelho, em frente ao supermercado Pão de Açúcar, e mantém crianças em área insalubre. Demanda intervenção da rede de atendimento socioassistencial e do Conselho Tutelar para a proteção dos menores. Uma das agentes comunitárias da nossa UBS DR. MANOEL JOAQUIM PERA está ajudando em relação à saúde da família.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, salienta que o poder público deve exercer seu poder na questão da vulnerabilidade de menores oferecendo soluções. Ele vê que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social não resolve a questão. Casos graves são encaminhados para o Conselho Tutelar sem retorno, sem o encaminhamento para juízes da Vara de Infância e Juventude para finalização dos mesmos e sem o trabalho de conseguir vagas em creches e escolas para essas crianças em situação de vulnerabilidade. Diz ainda que muitas vezes o Conselho Tutelar foi convidado para comparecer ao Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros e nunca compareceram.

**JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**, reitera que sendo o Conselho Participativo uma instância de fiscalização, colhemos denúncias e temos autonomia para fazer estas solicitações de atendimento, quando constatamos negligência e reiteradas infrações às regras. Uma vez feita a reclamação e não solucionado o problema, então o Conselho Participativo Municipal pode agir, exigindo esclarecimentos da Administração Pública, fazendo constar em ata da reunião plenária, que uma vez publicada a ata e em caso de inércia da Administração Pública, o caso pode ser enviado ao Ministério Público. O Ministério Público é o órgão competente para apreciar denúncias de descumprimento da lei e para promover medidas em defesa dos direitos difusos e coletivos.

**JOSÉ IRAN – MUNÍCIPE**, salienta e parabeniza a importância do Conselho Participativo. O brasileiro precisa cobrar, cabe a nós a função fiscalizadora, podem me convocar, é um prazer estar aqui e vejam o que eu posso contribuir para vocês. Obrigado.

**d) Aprovação da ata.**

A ata das seguinte reunião ordinária abaixo foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros Participativos Municipais da Subprefeitura de Pinheiros, sem nenhum pedido de vistas:

- Ata da 7ª reunião ordinária do ano de 2019 ocorrida em 25 de Julho de 2019.

**e) Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.**

As seguintes demandas gerais foram apresentadas, registradas, documentadas e enviadas pelo Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros à Subprefeitura de Pinheiros:

1. Foi solicitado mecanismos de interação com os técnicos locais da Subprefeitura de Pinheiros e fazer a integração deles (sejam coordenadores, supervisores, chefes de unidades) com o Conselho Participativo, que participa dos processos de políticas públicas do território da Subprefeitura de Pinheiros. Exemplo: comissão técnica de apoio, visita monitorada, presença no conselho dos técnicos locais.
2. Ajuda a comunidade da região da Subprefeitura de Pinheiros no tratamento dos conflitos e demandas sociais referentes ao Carnaval de Rua que se realizará no ano que vem. Em 14 de fevereiro, o Conselho Participativo Municipal de Pinheiros realizou seu 2º. Diálogo Aberto, desta vez com foco no tema: Carnaval de São Paulo e seu impacto em Pinheiros e do evento coletamos questões de destaque na busca de uma melhoria na gestão do Carnaval em Pinheiros.

3. Solicitamos à Subprefeitura o fomento da transparência ativa (divulgação de informações por iniciativa do próprio órgão público, sem que tenha havido solicitação) da Subprefeitura de Pinheiros e a abertura de dados precisos, para combater a corrupção e facilitar a formulação e avaliação das políticas públicas:
  - Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize os seus relatórios de execução orçamentária atualizados e em local visível (quadro na entrada da Subprefeitura) - Lei Ordinária nº 13.949/2005, de 21 de janeiro de 2005, (dispõe sobre a apresentação de relatórios de elaboração e de execução orçamentárias).
  - Solicitamos que o site da Subprefeitura de Pinheiros tenha sempre a execução orçamentaria completa - Portaria Intersecretarial nº 03/2014 - CGM, ato normativo da Controladoria Geral do Município de São Paulo, (cria normas e procedimentos para a transparência ativa de todos os órgãos e entidades da Administração Municipal).
  - Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize as informações geolocalizadas dos serviços prestados (Sistema de Gestão de Zeladoria) de zeladoria relativas à Subprefeitura, no portal de Dados Abertos da Prefeitura de São Paulo - Lei Ordinária nº 16.255/2015, de 10 de setembro de 2015, (acrescenta disponibilização de armazenamento das informações georreferenciadas em página eletrônica da Prefeitura Municipal de São Paulo).
4. O Conselho Participativo deve monitorar a evolução dos indicadores de desempenho dos serviços públicos e temos solicitado balanços (semestrais/anuais) pormenorizados da gestão da Subprefeitura de Pinheiros, como por exemplo:
  - Quais os projetos concretizados, novos projetos e obras em geral como apoios, parcerias, incentivos, reformas e revitalização de praças, construções de muros de arrimo e contenção, etc.;
  - Quais os valores e quais os projetos de emendas parlamentares e fundos municipais aplicados na região da Subprefeitura de Pinheiros;
  - Todos os contratos firmados do âmbito da Subprefeitura de Pinheiros, quais as economias administrativas, quais os custos fixos e variáveis (exemplo: limpeza e conservação da Subprefeitura, aluguéis de equipamentos e instalações, salários, segurança e vigilância, transporte, consumos de água, luz, telefonia de todos os imóveis que a Subprefeitura mantém, compras de insumos variados);
  - Quais as melhorias estruturais (computadores, softwares, internet, mobiliário, etc.) e doações de bens patrimoniais;
  - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção dos sistemas de drenagem e viário: manutenção de galerias (rede, poço de vista, bueiro e boca de lobo), pequenas obras de construção de bueiro, boca de lobo e poço de visita, manutenção da drenagem superficial (sarjetas e sarjetões), rebaixamento e alteamento de guias/acessibilidade, tapa buraco, nivelamento de vias de terra, recolocação e ajuste de paralelepípedo e manutenção de logradouros (calçadas, escadarias);
  - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção das áreas verdes: laudos técnicos, podas e remoções de árvores em áreas particulares, podas de árvores em área pública, remoção e substituição de árvores em área pública, planejamento de plantio de novas árvores, conservação de praças e áreas verdes, conservação de canteiros de grandes avenidas com capinação, roçada e termos de cooperação das áreas verdes;

- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da fiscalização e licenciamentos: vistorias técnicas, embargos de obras, fiscalização da manutenção de muro, passeio e limpeza de imóveis particulares, interdições administrativas de estabelecimentos comerciais, retirada de anúncios em vias públicas, vistoria e adequação de bancas de jornal, termos de permissão de uso de mesa e cadeiras, guarita e valets, termos de permissão de uso de bancas de jornal, autos de multas: obras, ambulantes irregulares, panfletagem, apreensões, poluição sonora, etc.;
  - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da limpeza pública dentro da região da Subprefeitura de Pinheiros, pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) e empresas contratadas: varrição e limpeza de lixeiras públicas, capinação e roçada, pintura e caiação de guias e postes, raspagem de lambe-lambe, retirada de faixas e cartazes irregulares, coleta de grandes resíduos (cata-bagulho), ecoponto, remoção de pontos viciados, recolha de animais mortos, lavagem de logradouros;
  - Quais os parklets, caminhões de comida (food trucks), abrigos de taxi, paraciclos, fechamento de vias, autorizados e implantados dentro da região;
  - Produtividade de SACs finalizados.
5. Solicitamos a ativação do Polo Regional de Planejamento da Subprefeitura de Pinheiros. Ou seja, realizar a cada ano um ou mais diálogos abertos com a Subprefeitura de Pinheiros e a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para a proposição, avaliação, acompanhamento da implantação e aprovação de instrumentos urbanísticos, como por exemplo os Planos de Bairros da região, para apreciação posterior do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU.
  6. Há a intenção de se fazer um programa comunitário com uma combinação de política, educação do consumidor, hábitos de consumo, inovação social, tecnológica e reciclagem ajudando a trazer todos os setores da comunidade local para uma luta comum (Lixo).  
  
Por exemplo, foi solicitado ativar o Polo Regional de Educação Ambiental da Subprefeitura de Pinheiros. Fazer a articulação e mobilização entre os diversos conselhos comunitários, associações, coletivos e comitês da região da Subprefeitura de Pinheiros com o objetivo de aprimorar a cooperação entre as diferentes instâncias e atingir os temas comuns. Criando e fortalecendo uma rede de parceiros (tripé: mercado, poder público, sociedade civil) para que ocorra uma ativação dessa rede (mobilização comunitária, mobilização de recursos, articulação institucional), ou seja, apoio e auxílio aos promotores das ações para que elas aconteçam nos territórios. Possibilitando o benefício das pessoas, dos territórios e fortalecendo pessoas e projetos que cooperem entre si, formando uma rede em que todos saem ganhando, promovendo o bem comum.
  7. A ideia também é que o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros use os sistemas digitais para obter energia no espaço real. Foi solicitado plano de melhoria de comunicação institucional da Subprefeitura de Pinheiros, melhorando o relacionamento com a comunidade com a integração com o Conselho Participativo e a divulgação uma vez por mês no site da Subprefeitura. Além disso solicitamos que a página institucional dentro do site da Subprefeitura siga as normas e procedimentos da Controladoria Geral do Município de São Paulo Portaria Intersecretarial nº 03/2014 – CGM. Então procuramos usar sistemas digitais (rede

social do Conselho, página institucional dentro do site da Subprefeitura) ou fomentamos a criação e o desenvolvimento dos mesmos, para possibilitar aos municípios e conselheiros a transmissão e divulgação das ações, coleta de contribuições, consultas, interações, resoluções e atividades dos processos participativos do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros com os seguintes itens:

- Eventos: Diálogos Abertos, Pesquisas, Conferências, Festivais, Mobilizações, Encontros, Audiências Públicas, Jornadas, etc.;
  - Como Participar: Calendário, local, horário, rede social;
  - Atas das Reuniões: Todas as publicações das atas das reuniões;
  - Atos, Resoluções do Conselho Participativo: Ofícios, cartas, abaixo-assinados, manifestações coletivas, diligências, propostas, projetos, etc.;
  - Funcionamento do Conselho Participativo: Regimento interno, valores, estrutura do colegiado, lista dos conselheiros participativos;
  - Cursos e Estudos territoriais;
  - Memória: fatos, personalidades, arquivos, documentações e memórias do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.
8. Foi solicitado, mas ainda não usado neste mandato (R\$ 1.000,00) os recursos da dotação 51.10.04.122.3012.2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais para melhorias do bem comum e da participação social.
  9. Foi solicitado procurar influenciar na decisão sobre a destinação das verbas da Subprefeitura de Pinheiros provenientes dos fundos municipais como o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura) para projetos de melhorias dos bairros da região e empenhar-se para que ocorra a publicação de editais de seleção de projetos de políticas públicas, para que em equipamentos públicos da região da Subprefeitura de Pinheiros se implante soluções locais de sustentabilidade, por exemplo através do FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).
  10. Solicitamos a disponibilização/atualização no site da Subprefeitura de Pinheiros, a Carta de Serviços ao Cidadão, com todas as informações relativas aos serviços da Subprefeitura de Pinheiros.
  11. Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros, faça uma pesquisa/seleção da regionalização das dezenas de ações do plano de metas/execução orçamentária da Prefeitura de São Paulo, que ocorrem dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, determinando quais os prazos e compromissos em relação à formulação e implementação de políticas públicas localizadas dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, para o Conselho Participativo fazer o acompanhamento e monitoramento das ações no território.
  12. O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicitou despacho com deferimento do cadastro, autorizando o cadastramento do nome de moradores como membros do Comitê de Usuários de praças.
  13. Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros adira ao Programa de Integridade e Boas Práticas da Controladoria Geral do Município, instrumento de gestão

estratégica, por meio da utilização de metodologia sistematizada de forma a gerenciar e tratar possíveis riscos de determinada instituição.

14. Não há uma Casa de Mediação na Subprefeitura de Pinheiros, região cheia de conflitos com perturbação de sossego, queixas de barulhos, etc. Então o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicita para que a população da região seja assistida por este sistema de mediação.